

Marina Abramovi Trazerá Silêncio Coletivo para o Palco Pyramid do Glastonbury

A artista sérvia Marina Abramovi fará uma apresentação incomum no 9 Palco Pyramid do festival Glastonbury, que já recebeu algumas das bandas de rock mais barulhentas do mundo e milhares de 9 pessoas cantando **estrela b et** coro. Em vez disso, ela pedirá aos participantes que permaneçam **estrela b et** silêncio por sete minutos.

"Estou realmente assustada", 9 disse Abramovi, cujas obras de arte a tornaram uma das artistas visuais mais famosas do mundo. "Não conheço nenhum artista 9 visual que tenha feito algo parecido com isso diante de 175.000 a 200.000 pessoas. A maior audiência que já tive 9 foi de 6.000 pessoas **estrela b et** um estádio e eu estava pensando 'wow', mas isso é realmente além de tudo o 9 que já fiz."

Sete Minutos de Silêncio Coletivo

Abramovi, que está chamando o evento de "intervenção pública" **estrela b et** vez de performance, abordará 9 a multidão às 17h55, pouco antes do show da PJ Harvey, e então pedirá à multidão que esteja **estrela b et** silêncio 9 como parte de uma peça chamada Sete Minutos de Silêncio Coletivo.

A artista sérvia reconhece que pedir a milhares de festeiros, 9 alguns dos quais estão no local há dois dias, para ficarem **estrela b et** silêncio pode ser um desafio, mas ela está 9 confiante de que as pessoas aproveitarão o momento para refletir sobre o estado atual do mundo.

"Estamos realmente enfrentando um momento 9 escuro na história humana. Então, o que pode ser feito? Eu acho que a protesta traz mais protestos; ódio traz 9 mais ódio. Acho que é importante voltar para dentro de si mesmo. É fácil criticar tudo o mais, mas o 9 que posso fazer comigo mesmo, como mudar?"

O evento é patrocinado pela Circa, a organização de arte que assumiu os painéis 9 de Piccadilly Circus exibindo obras de Frank Bowling e Ai Weiwei, e Abramovi admite que é um movimento arriscado **estrela b et** 9 um festival de música movimentado.

"É um risco grande, é por isso que estou assustada. Eu poderia completamente falhar, ou as 9 pessoas podem apenas sentar. Não sei, mas quero correr o risco. Falhar também é importante, você aprende com o fracasso 9 tanto quanto com o sucesso", disse ela.

"Eu quero ver como posso ir além do ácido, além dos cogumelos, além de 9 tudo o que há lá e tocar esse momento **estrela b et** suas almas e apenas por sete minutos parar tudo. Você 9 pode imaginar se conseguirmos? Será um momento incrível."

A aparição de Abramovi será um dos momentos de destaque do festival e 9 ela entrará **estrela b et** cena usando uma roupa desenhada por Riccardo Tisci, o ex-diretor criativo italiano da Burberry. A artista não 9 quer revelar detalhes do que ela estará vestindo, mas disse que será uma "surpresa" e estará de acordo com o 9 tema do festival de "paz".

Ela disse que o momento será um dos desafios mais desafiadores de **estrela b et** carreira.

"Como manter 9 a energia do silêncio? Não sou uma cantora, estou lá para outro propósito, que é descobrir como podemos criar silêncio 9 e refletir o que está acontecendo no mundo agora e ter essa presença no palco Pyramid."

A artista visitará a Stonehenge 9 às 6h do

Líder de Hamás, Ismail Haniyeh, é descrito como sendo morto **estrela b et** um ataque **estrela b et** Teerã

O Hamás descreveu o assassinato de seu chefe político, Ismail Haniyeh, como uma escalada grave que não ficará impune. Seu assassinato no Irã será visto como um golpe sério aos esforços para garantir um cessar-fogo **estrela b et** Gaza, enquanto as negociações mediadas pelos EUA, Qatar e Egito lutam para avançar após meses de negociações.

Um moderado entre os extremistas

Haniyeh havia servido por muito tempo como chefe do politburo do Hamás e era visto como uma figura moderada dentro do movimento, cujo papel se tornou vital **estrela b et** esforços diplomáticos sustentados para garantir um cessar-fogo.

Ele foi eleito chefe do braço político **estrela b et** 2024, antes de partir para o exílio no Catar dois anos depois. Desde o exílio, Haniyeh tornou-se o rosto da diplomacia internacional do grupo palestino, viajando entre a Turquia, o Irã e o Catar, juntando-se a um grupo de líderes do Hamás refugiados **estrela b et** Doha e incapazes de retornar a Gaza. Mesmo assim, Haniyeh era visto como uma linha de comunicação chave com figuras mais duras, como Yahya Sinwar **estrela b et** Gaza.

Condenação internacional

Os diplomatas árabes e oficiais condenaram o assassinato de Haniyeh à quarta-feira, com medo de que **estrela b et** morte durante uma visita a Teerã possa provocar uma resposta mais ampla. O presidente palestino Mahmoud Abbas descreveu o assassinato como "um ato covarde e uma escalada séria". O ministério das Relações Exteriores turco o descreveu como "atroz".

Uma vida dedicada à resistência

Haniyeh nasceu **estrela b et** 1963 no campo de refugiados Shati **estrela b et** Gaza. Enquanto estudava na universidade **estrela b et** Gaza, ele se juntou a um grupo político que era um precursor do Hamás, tornando-se ativo na política local e **estrela b et** protestos.

Ele se juntou ao Hamás quando foi criado na primeira intifada palestina **estrela b et** 1987 e foi preso e encarcerado **estrela b et** várias ocasiões por Israel. Ele foi exilado **estrela b et** 1992 com outros líderes do Hamás, mas retornou a Gaza um ano depois.

Haniyeh se tornou um protegido do fundador do Hamás, Sheikh Ahmad Yassin, e **estrela b et** 2003 ele era um assessor confiável dele, [pin4pay1 sportingbet](#) grafado **estrela b et estrela b et** casa **estrela b et** Gaza mantendo um telefone perto do ouvido quase completamente paralisado do fundador do Hamás para que ele pudesse participar de uma conversa. Yassin foi assassinado por Israel **estrela b et** 2004.

Haniyeh foi um defensor cedo da agenda política do grupo e **estrela b et** 2006, ele se tornou primeiro-ministro palestino depois que o Hamás ganhou a maioria dos assentos nas eleições parlamentares palestinas. Ele foi demitido por Abbas **estrela b et** 2007 após a retirada de Israel de Gaza e o Hamás assumiu o controle.

Durante a década **estrela b et** que Haniyeh foi o principal líder do Hamás **estrela b et** Gaza, Israel acusou seu time de liderança de ajudar a desviar ajuda humanitária para a ala militar do grupo, uma acusação negada pelo Hamás.

Em 2007, Haniyeh foi instrumental na libertação do correspondente da Alan Johnston, que foi sequestrado **estrela b et** Gaza e mantido por 16 semanas por um grupo islamista local.

Ele governou Gaza até 2024, quando foi eleito chefe do escritório político do Hamás. Haniyeh teve um papel importante na construção da capacidade de combate do Hamás, **estrela b et** parte nutrindo relações com o Irã. Em 2024, Haniyeh disse à Al Jazeera que o Hamás recebeu R\$70m **estrela b et** ajuda militar do Irã.

Quando deixou Gaza **estrela b et** 2024, Haniyeh foi sucedido por Sinwar, um líder endurecido que passou mais de duas décadas **estrela b et** prisões israelenses e que Haniyeh havia dado as boas-vindas de volta a Gaza **estrela b et** 2011 após um intercâmbio de prisioneiros.

Sinwar é dito por especialistas ser a última palavra **estrela b et** decisões importantes do grupo. Quando durante as recentes conversas Sinwar decidiu cortar as comunicações, as negociações pararam. "Isso efetivamente destacou quem está chamando as shots", disse uma fonte diplomática europeia ao Guardian.

Desde 2024, Haniyeh tem sido descrito como o front político e diplomático do Hamás. Ele tem se engajado **estrela b et** construir relações diplomáticas com outras potências regionais no Oriente Médio.

Israel considera a liderança inteira do Hamás como terroristas e acusa Haniyeh e outros líderes fora de Gaza de continuarem "puxando os fios da organização terrorista Hamas".

Em 2024, o Departamento de Estado dos EUA designou Haniyeh como terrorista, dizendo que ele havia sido um "proponente da luta armada, incluindo contra civis" e que as atividades do Hamás haviam sido responsáveis por "estimar 17 vidas americanas mortas **estrela b et** ataques terroristas".

Três filhos de Haniyeh – Hazem, Amir e Mohammad – foram mortos **estrela b et** Gaza **estrela b et** 10 de abril quando um ataque aéreo israelense atingiu o carro **estrela b et** que estavam.

Haniyeh também perdeu quatro netos, três meninas e um menino, no ataque, disse o Hamás.

Na época, o líder do Hamás disse que o ataque não mudaria as demandas do grupo por um cessar-fogo permanente e o retorno de deslocados palestinos de suas casas **estrela b et** negociações **estrela b et** andamento mediadas por Doha e Washington.

"Todos nossos povos e todas as famílias de Gaza pagaram um preço alto **estrela b et** sangue, e eu sou um deles", disse Haniyeh.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: estrela b et

Palavras-chave: **estrela b et - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-24